Master Oclusão Dentária

De 2016-04-04 a 2016-11-11
Porto
http://www.icmds.pt/cursos/master/oclusao-dentaria
Organização: Icmds

Componente prática:
MÓDULO 1 - OCLUSÃO NA PRÁTICA CLÍNICA
Como interpretar e aplicar a oclusão na prática odontológica.
Estudo do Sistema Estomatognático.
Definições e conceitos.
Elementos funcionais – dentes-ossos- periodonto - ATM – músculos – Propriocepção - sistema nervoso.
Mecanismos de integração e harmonia entre os elementos funcionais.
Hierarquia dos elementos funcionais - elementos dominantes x elementos adaptáveis - sinais clínicos e sintomas relacionados a este mecanismo de hierarquia (oclusão construtiva versus oclusão reparativa).
Conhecimentos clínicos dos elementos funcionais do sistema estomatognático: guias de oclusão.
ATM - anatomia, fisiologia e biomecânica da ATM.
Elementos anatómicos envolvidos na dinâmica mandibular - movimentos mandibulares e músculos agonistas (importância).
Conceitos estáticos e dinâmicos clínicos aplicáveis para uma prática cientificamente embasada: biomecânica da oclusão dentária.
Estudo do sistema estomatognático e a importância da restauração/manutenção da harmonia entre os seus componentes funcionais (conceito de que a prótese dental é a manutenção da reabilitação oral).
Reacção do Sistema Estomatognático frente a uma prematuridade.
Como se estabelece uma nova posição de máxima intercuspidação habitual.
Como se fecha um ciclo vicioso patogénico e como interrompê-lo antes dos procedimentos restauradores (análise do duplo eixo de rotação final mandibular).
Elementos referenciais na análise oclusal: eixo terminal de rotação - plano oclusal - PCR (posição de contacto retruído) e deslize de RC para OC vertentes retrusivas e protrusivas.
Como avaliar a oclusão dentária:
número de dentes.
pontos de contacto.
interferências defletivas e contacto prematuro.
equilíbrio mandibular.
posições de referência: RC X OC X DV.
adaptação terapêutica.
Lesões não cariosas cervicais: Qual seu significado e a relação com a biomêcamica oclusiva. Etiologia e tratamento.
Relações maxilo-mandibulares antero posteriores horizontais, verticais e laterais.
DV, DVO, RC, OC, ORC, MIH e OMC, GUIA CANINO, FUNÇÃO DE GRUPO - conceitos para melhor compreensão clínica das posições e aplicações na análise oclusal.
Dinâmica mandibular e tópicos de importância clínica da anatomia e fisiologia da ATM.
Relação Cêntrica: definição atual, localização, registro, transferência e análise dos modelos.
Localização e interpretação dos contactos oclusais com a mandíbula em RC.
Sistema Neuromuscular - bases para a prática clínica.
Teoria hidrodinâmica.
Nas próteses convencionais (sobre dentes ou sobre implantes) e nas cerâmicas minimamente invasivas qual o protocolo de finalização da oclusão dentária?
Ciclo vicioso patogénico (dor-espasmo-dor):
Interpretação clínica, diagnóstico e tratamento.
Como interferir e interromper este ciclo.
Oclusão fisiológica, patológica e má oclusão funcional: diagnóstico e sugestões de abordagem quanto ao tratamento e planeamento resolutivo.

MÓDULO 2 – CLÍNICO

Montagem em articulador e análise da oclusão.
Montagem dos modelos em articulador para um estudo dos possíveis problemas oclusais.
Importância do enceramento de diagnóstico para um planeamento adequado dos diferentes procedimentos clínicos.
Protocolo Anatomo-Funcional para as Reabilitações Orais.
Importância do articulador semi-ajustável.
Estudo dos modelos montados em articulador.
Sequência lógica de tratamento através da setorização dos arcos superiores e inferiores.
Análise oclusal: importância dos articuladores - tipos e limitações de cada um deles.
Há necessidade de aparelhos complexos para a análise oclusal? (como o clínico deve realizar o procedimento no seu consultório).
Transferência de dados oclusais para articuladores semi-ajustáveis e a importância do uso do arco facial.
Terapias de tratamento por correção, adição e/ou subtracção.
Qual o protocolo de finalização das reabilitações proteticas?
Posições da ATM na prática clínica - quando alterar ou manter.
Como fazer um JIG de LUCIA.
Qual o melhor método de obtenção da relação centrica:
Manual, Miotens, Dispositivo de Long, Jig ou Placa Miorelaxante, limites e indicações corretas dos mesmos.
Registro da RC:
Materiais para registro oclusal e correta posição do JIG.
Montagem do modelo mandibular.
Demonstração da técnica de relaxamento muscular utilizando MIOTENS (ELETRO ESTIMULAÇÃO CUTÂNEA) para obtenção da posição miocêntrica.
Localização, registro e transferência da posição de RC para montagem do modelo mandibular com auxílio do JIG de LUCIA.
Instalação e ajuste do JIG para localizar a RC.
Tomada do arco facial e montagem do modelo maxilar no articulador semi-ajustável.
Tipos de montagem em articulador semi-ajustável:
Montagem para análise oclusal - compensação no pino incisal da espessura do material de registro;
Montagem para confecção de placa miorrelaxante.
Ação de placas oclusais e demais dispositivos interoclusais - JIG e front plateau.
Planeamento em Reabilitação Oral

MÓDULO 3 - DISFUNÇÕES TEMPORO MANDIBULARES (D.T.M.) e DOR OROFACIAL
Disfunção Temporo Mandibular (DTM):
Exame clinico do paciente.
Diagnóstico da dor orofacial.
Dor pulpar e periodontal.
Dor das mucosas.
Dor local e dor heterotópica.
Dor muscular e articular.
Dor neuropática (neuralgia trigeminal), dor psicogénica.
Diagnóstico diferencial da DTM e enxaqueca.
Exames complementares para DTM (imagenologia).
Filosofia do conceito da DTM.
Trauma e DTM.
Epidemiologia.
Etiologia e parafunção.
Classificação: extra e intra articulares.
DTM e sua relação com desordens do sono (bruxismo) apneia do sono (aparelhos utilizados para tratamento) e fibromialgia.
Tratamento das Disfunções Temporo Mandibulares:
Farmacológico.
Alternativo (fisioterapia, tens, acupuntura, rolfing).
Significado clínico dos estalos articulares (clique articular), do travamento articular (closed lock) e luxação do côndilo mandibular.

MÓDULO 4 - AJUSTE OCLUSAL
Desgaste seletivo e ou por acréscimo.
PCR - posição de contato retruído e deslize de RC para OC – regra para planear um ajuste oclusal e seleção do melhor procedimento.

Tipos de ajuste oclusal: ajuste oclusal por desgaste seletivo e ou acréscimo (lentes de contato e fragmmentos de porcelana - ortodontia/ortopedia – cirurgia ortognática).
Prótese de porcelana minimamente invasiva – fragmentos de porcelana, lentes de contatos, facetas laminadas.
Restauração do guia canino: com metal, resina composta e ou porcelana.
Aplicação dos conceitos gnatológicos para otimizar o trabalho de ajuste oclusal visando o equilíbrio mandibular.
Manipulação mandibular e verificação dos efeitos JIG na localização da PCR e RC.
Ajuste oclusal com auxílio de carbonos Bausch de espessuras 200 µm e 40 um e 12 µm: técnica de duas fases.
Qual é a sequência clinica de um ajuste oclusal por desgaste selectivo.
Trauma e oclusão (relacionamento com a periodontia).
Ajuste em Centrica - com e sem a utilização do D.I.E. ou JIG.
Ajuste em lado de trabalho.
Ajuste em lado de balanceio.
Ajuste em protrusão.
Workshop de ajuste por desgaste seletivo em modelos fornecidos pelo curso.

MÓDULO 5 - PLACAS INTEROCLUSAIS
Tipos e indicações.
Porque estes aparelhos são chamados de dispositivos de estabilização ortopédicos funcionais?
D.I.E. - Cognitivas e Miorelaxantes
Desenho de placas - limite para conforto, propricocepção e vedamento labial.
Placa mandibular x placa maxilar: quando usar e qual a diferença?
Métodos de confecção de placa oclusal: base de acetado, silicone ou acrílico. Qual a melhor?
Elementos oclusais e guias de desoclusão (efeitos no setor muscular e articular).
Como ajustar os contatos e que posição se deve confecionar a placa: RC ou M.I.H ?
Reembasamento, correção dos contatos oclusais centricos e guias de desoclusão nas placas oclusais.
Ajuste oclusal da placa com auxílio de carbonos Bausch com espessuras de 200 µm, 40 µm e 12 µm.
Instalação e instruções de uso.
Como determinar a espessura da placa.
Confecção de D.I.E.(dispositivo interoclusal anterior) para interrupção do arco reflexo repetitivo: interpretação clínica das alterações proprioceptivas promovidas por este dispositivo interoclusal.
?Workshop de enceramento da placa interoclusal em modelos fornecidos pelo curso.

Obrigatório apresentação do comprovativo de associado SPEMD, para obtenção do desconto.

DATAS:
PORTO
MOD. 1 4 e 5 de Abril
MOD. 2 6 e 7 de Junho
MOD. 3 5 e 6 de Setembro
MOD. 4 7 e 8 de Novembro
MOD. 5 a combinar em 2017

LISBOA
MOD. 1 7 e 8 de Abril
MOD. 2 9 e 10 de Junho
MOD. 3 8 e 9 de Setembro
MOD. 4 10 e 11 de Novembro
MOD. 5 a combinar em 2017